



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	2766 - HISTÓRIA E ENSINO
Turma	HIM

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Discussões temáticas e conceituais que possam embasar a produção do conhecimento histórico escolar.

I. Objetivos

I.OBJETIVOS

- ●Discutir a relação entre História, Ensino e Pesquisa na prática docente;
- ●Compreender os significados de ensinar e aprender História;
- ●Refletir sobre a necessidade de articular passado e presente como fundamento da docência em História;
- ●Desenvolver a articulação entre teoria, metodologia e prática;
- ●Compreender as formas e a importância da aprendizagem histórica.

II. Programa

II.PROGRAMA

Unidade I

- O ensino de história e à docência: objetivos e perspectivas
- Tendências teórico-metodológicas no ensino de história

Unidade II

- Aula de história: o que e como ensinar?
- As fontes históricas nas aulas de História

Unidade III

- A Base Nacional Comum Curricular e os Desafios do Novo Ensino Médio
- Projeto Vida e Itinerários Formativos: temas possíveis

Unidade IV

- Oficinas e atividades
- Produção de Materiais Didáticos

III. Metodologia de Ensino

I.METODOLOGIA

Aulas dialógicas e expositivas; discussão crítica de textos, análises coletivas de fontes históricas e documentação relativa ao Ensino de História na contemporaneidade, seminários articulados em grupos, produção orientada de material didático; construção de oficinas (debate teórico e metodológico).

Acadêmicos e acadêmicas deverão participar do processo de organização e desenvolvimento das aulas, de forma a se habituarem com as demandas da docência.

Não são autorizadas as gravações das aulas em áudio e/ou vídeo, sem autorização explícita da professora.

*IIIb. METODOLOGIA DE ENSINO A DISTÂNCIA (Conforme Resolução n. 62/2008- CEPE/UNICENTRO)

I – Conteúdos que serão abordados a distância:

- Tendências teórico-metodológicas no ensino de História;
- Aula de história: o que e como ensinar?
- Marcos legais

- Roteiros e Produção de Materiais Didáticos

II – Metodologia de trabalho:

- Disponibilização de texto via plataforma Moodle;
- Orientações de Atividades;
- Postagem das Produções Didáticas.
- Ativação da ferramenta presença de acordo com cronograma a ser acertado com os(as) estudantes;
- Indicação de materiais complementares.

III – tecnologias utilizadas: Plataforma Moodle

IV – critérios de avaliação:

- Participação ativa na plataforma Moodle;
- Trabalhos que deverão ser postados na plataforma: capacidade de análise dos temas trabalhados; capacidade de compreensão e síntese de conteúdos; organização didática do material textual e escrita acadêmica, respeitando a ABNT.

V– cronograma de avaliação:

As atividades avaliativas ocorrerão em datas acordadas com acadêmicos e acadêmicas.

IV. Formas de Avaliação

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina poderá ocorrer de distintas maneiras, permitindo aos alunos e alunas o exercício de habilidades de escrita, bem

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	2766 - HISTÓRIA E ENSINO
Turma	HIM

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

como aquelas que são próprias da profissão docente. Abaixo estão elencadas as formas de avaliação e seus respectivos critérios:

- Participação na aula e nas atividades propostas e Leitura dos textos;
- Oficinas: habilidade na definição e delimitação do tema; qualidade da revisão bibliográfica e abordagem teórico-metodológica; competência e responsabilidade com a apresentação;
- Seminários: capacidade de entendimento do tema proposto para a apresentação; capacidade de elaboração de argumentações sobre o texto lido; capacidade de organização do tema para a prática de ensino; participação ativa nos debates;
- Produção de Materiais Didáticos: capacidade de análise dos textos lidos; busca por bibliografia complementar; articulação de escrita; ausência de plágios (inclui as sequências didáticas);
- Todo material entregue deverá estar de acordo com as normas ABNT;
- O plágio quando identificado anulará toda avaliação e o(a) acadêmico(a) ficará com nota zero na atividade – sem possibilidade de refazê-la;
- Será oportunizado aos estudantes dois momentos de recuperação da nota durante o ano letivo

V. Bibliografia

Básica

- ABUD, K. M. Ensino de História. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- BARROSO, V. et. al. (Orgs.). Ensino de História: desafios contemporâneos. Est/AnpuhRS, 2010.
- ARANTES, Erika Bastos; COSTA, Rafael Maul de Carvalho. Ensino de História, Educação popular e descolonização: apontamentos sobre Percursos Cruzados. Fronteiras & Debates, Macapá, v.4, n.1, p.177-202, Jan./Jun. 2017.
- Base Nacional Comum Curricular- Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018.
- BITTENCOURT, C. (Org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2009.
- BITTENCOURT, C. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008. BRASIL. Aprender e ensinar história no Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Fundamental. História.
- CAIMI, Flávia Eloisa; OLIVEIRA, Sandra Regina Ferreira. A História ensinada na escola: é possível pensar/agir a partir de todo? Interações, Campo Grande, v.15, n.1, p.89-99, jan./jun. 2014.
- CAINELLI, M. R.; RAMOS, M. E. T. A Educação Histórica como campo investigativo. Diálogos (Maringá. Online), v. 19, n.1, p. 11-27, jan.-abr./2015.
- CARNES, M. C. (org.). Passado Imperfeito – A História no Cinema. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- CARVALHO, Ely Bergamo de; COSTA, Jamerson de Sousa. O Ensino de História e meio ambiente: uma difícil aproximação. História & Ensino, Londrina, v.22, n.2, p.49-71, jul./dez. 2016.
- COSTARD, Larissa. Gênero, Currículo e Pedagogia decolonial: anotações para pensarmos as mulheres no ensino de História. Fronteiras & Debates, Macapá, v.4, n.1, p.159-175, Jan./Jun. 2017. FERREIRA, M. Como usar a música na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2008.
- FERREIRA, J.; SOARES, M. C. (Orgs.) A história vai ao cinema. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- FERRO, M. Cinema e História. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- FONSECA, S. G. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas, SP: Papirus, 2005.
- FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da história ensinada. Campinas: Papirus, 1999.
- _____. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papirus, 2003.
- GASPARELLO, A. M. et. al. Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2007.
- FONSECA, Thais Nívia de Lima. História & Ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. GIACOMONI, M. P.; PEREIRA, N. M. Jogos e ensino de história. Porto Alegre: Evangraf, 2013.
- JÚNIOR, A. F. da S; RODRIGUES, F. C. de M. G. Histórias em quadrinhos e ensino de história: Olhares e práticas. OPSIS. Catalão, v. 13, n. 1, p. 66-82 - jan./jun. 2013.
- KAPLAN, E. A. A Mulher e o Cinema – Os dois lados da câmera. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.
- KARNAL, L. (Org.). História na Sala de Aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2015.
- KELLNER, D., RYAN, M. A Cultura da Mídia. Bauru: EDUSC, 2001.
- MACEDO, J. R., MONGELLI, L. M. (org.). A Idade Média no Cinema. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.
- MAGALHÃES, M.; ROCHA, H.; RIBEIRO, J. F.; CIAMBARELLA, A. (Orgs.). Ensino de História: usos do passado, memória e mídia. Rio de Janeiro: FGV, 2014.
- MATHIAS, Carlos Leonardo Kelmer. O ensino de História no Brasil: contextualização e abordagem historiográfica. História Unisinos. 15 (1): 40-49, Janeiro/Abril 2011.
- MATOS, J. S. Os livros didáticos como produtos para o ensino de história: Uma análise do Plano Nacional do Livro Didático– PNLD. Históriae. Rio Grande, 3 (3): 165-184, 2012.MEC.
- MENEGOLLA, M; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como planejar? Petrópolis: Vozes, 2003.
- MOCELLIN, R. História e Cinema: educação para as mídias. São Paulo: do Brasil, 2009.
- MORAES, J. G V. de e SALIBA, E. T. (orgs.) História e música no Brasil. São Paulo: Alameda, 2010. NAPOLITANO, M. Como usar o cinema em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2009.
- _____. Como usar a televisão na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.
- MORENO, Jean Carlos. O tempo colonizado: um embate central para o ensino de História no Brasil. InterMeio, v.25, n.49, p.97-117, 2019.
- NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História. São Paulo, nº 10, dez. 1993.

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	2766 - HISTÓRIA E ENSINO
Turma	HIM

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

- OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; FREITAS, Itamar. Patrimônio e Ensino de História: cinco decisões do professor. Revista Escritas do Tempo, v.2, n.5, p.175-197, jul./out. 2020.
- PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica - História. Secretária de Estado da Educação do Paraná. História. 2008.
- PEREIRA, Nilton Mullet; SEFFNER, Fernando. O que pode o ensino de história? Sobre o uso de fontes na sala de aula. Anos 90, Porto Alegre, v.15, n.28, p.113-128, dez. 2008.
- PINSKY, Carla B. (Org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2008.
- _____. Novos temas nas aulas de História. São Paulo: Contexto, 2009.
- _____; PINSKY, J. (Orgs.). História da cidadania no Brasil. São Paulo: Contexto, 2003.
- RAMA, A. (Org.); VERGUEIRO, W. (Org.). Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. São Paulo:Contexto, 2010.
- ROCHA, H. A. B.; REZNIK, L.; MAGALHÃES, M. de S. A história na escola: autores, livros e leituras. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2009.
- ROCHA, H.; MAGALHÃES, M.; GONTIJO, R. (Orgs.). A escrita da história escolar: memória e historiografia. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
- _____. O ensino de história em questão: cultura histórica, usos do passado. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2015.
- SANT'ANNA, I. M. Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos. Petrópolis: Vozes, 2005.
- SCHMIDT, M. A. & CAINELLI, M. (orgs.). Educação Histórica: teoria e pesquisa. Ijuí: editora Unijuí, 2011.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Aprendizagem da "burdening history": desafios para a educação histórica. Mne me revista de humanidades. v.16, n.36, p.10-23, jan./jun.2015.
- SCHWARCZ, L. M. A longa viagem da biblioteca dos reis. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: Educação e Realidade, 16 (2): Porto Alegre, 1990, 5-22.
- _____. História das Mulheres. In: BURKE, Peter (org.). A Escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1992.
- SILVA, M. A. da; FONSECA, S. G. Ensino de História hoje: errâncias, conquistas e perdas. Revista Brasileira de História. 30.60 (2010): 13-33.
- _____. Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido. Campinas: Papirus, 2007.
- SOUZA, É. C. de. O que o cinema pode ensinar sobre a história? História & Ensino. Londrina, v. 16, n. 1, p. 25-39, 2010.
- ZAMBONI, E. (Org.); FONSECA, S. G.(Org.). Espaços de formação do professor de história. Campinas: Papirus, 2008.

Complementar

- ABREU, M. & SOIHET, R. (orgs.) Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: 2003.
- ANDRÉ, M; PASSOS, L. F. "Avaliação escolar: desafios e perspectivas". In: CASTRO, A. D. de & CARVALHO, A. M. P. de (orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- CAIMI, F. Por que os alunos não aprendem história? Revista Tempo, UFF, julho de 2006– Dossiê Ensino de História.
- CARRETERO, M. et al (orgs.) Ensino de história e memória coletiva. Porto Alegre: Artemed, 2007.
- _____. Construir e ensinar as ciências sociais e a história. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- FONSECA, T. N. de Lima. História e ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica: 2004.
- FRONZA, M. O significado das histórias em quadrinhos na educação histórica dos jovens que estudam no ensino médio. Curitiba, 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná.
- GIROUX, H. Os professores como intelectuais. Artes Médicas, 1997.
- HORN, G. B. & GERMINARI, G. D. O ensino de história e seu currículo: teoria e método. Petrópolis: Vozes, 2006.
- HORTA, M. L. P. H. O que é educação patrimonial. In: Educação Patrimonial, disponível em <http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2003/ep/pmg1.htm>.
- HOYOS, O. & BARRIO, C. D. "O significado cognitivo e afetivo da identidade nacional em crianças e adolescentes colombianos e espanhóis". In: CARRETERO, Mario et al (orgs.) Ensino de história e memória coletiva. Porto Alegre: Artemed, 2007, p. 129-145.
- IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional. Formar-se para a mudança e a incerteza. 4ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2004.
- KRASILCHICK, M. "As relações pessoais na escola e a avaliação". In: CASTRO, A. D. de & CARVALHO, A. M. P. de (orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005, p. 165-175.
- LAHIRE, B. Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável. Ática, 1997. LAVILLE, C. "Debates e ilusões em torno do ensino de História". Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 19, nº 38, p. 125-138. 1999.
- LEE, Peter. Literacia histórica e história transformativa. Educar em Revista, Curitiba, n.60, p.107-146, abr./jun. 2016.
- MATTOS, H. M. "O ensino de história e a luta contra a discriminação racial no Brasil". In: ABREU, M. & SOIHET, R. (orgs.) Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: 2003, p. 127-136.
- MATTOZZI, I. Currículo de história e educação para o patrimônio. Educação em Revista, Belo Horizonte, nº 47, p. 135-155, jun/2008.
- MEIRIEU, P. Aprender sim, mas como? Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.
- _____. Carta a um jovem professor. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- _____. Cotidiano da escola e da sala de aula. O fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- NOGUEIRA, N. HQ comemora a chegada de D. João ao Brasil. <http://gibiteca.com.blogspot.com/2007/09/josbonificio-o-patriarca-da.html> - 14 de nov. 2007.
- _____. José Bonifácio: o patriarca da Independência em quadrinhos. <http://gibiteca.com.blogspot.com/2007/09/jos-bonificio-o-patriarca-da.html> - 11 set. 2007.
- OLIVEIRA, M. M. D. & STAMATTO, M. I. S. (org.) O livro didático de história: políticas educacionais, pesquisas e ensino. Natal:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	2766 - HISTÓRIA E ENSINO
Turma	HIM

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EDUFRN, 2007.

OLIVEIRA, M. M. D. et al. Ensino de história: múltiplos ensinamentos em múltiplos espaços. Natal: EDUFRN, 2008.

PINSKY, C. (org.). Novos temas nas aulas de história. São Paulo: Contexto, 2009.

PRATS, J. Ensinar história no contexto das Ciências Sociais. Educar, Curitiba, , 2006.

RAMA, Â. et. al. Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2006.

RANGEL, M. Métodos de ensino para aprendizagem e a dinamização das aulas. Campinas: Papirus, 2005.

RIBEIRO, R. R. "O saber (histórico) em parâmetros: o ensino da história e as reformas curriculares das últimas décadas do século XX". In: Mneme – Revista Virtual de Humanidades, n. 10, vol. 5, abr/jun 2004, 44p. Disponível em <http://www.seol.com.br/mneme>.

ROSEMBERG, F. et. al. Racismo em livros didáticos brasileiros e seu combate: uma revisão da literatura. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 29, n.1, p.125-146, jan-jun 2003.

RÜSEN, Jörn. Didática da História: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. Práxis Educativa. Ponta Grossa, v.1, n.2, p. 07-16. jul./dez., 2006.

SÁ, A. F. de A. O Cangaço nas histórias em quadrinhos. In: Combates entre história e memórias. São Cristóvão: Editora da UFS; Aracaju: Fundação Oviêdo Teixeira, 2005.

SANTOS, R. & TRINDADE, A. L. da (orgs.) Multiculturalismo: mil e uma faces da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

SILVA, M. História. O prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Brasiliense, 2003. SIMAN, L. M.C. & FONSECA, T. N. L. (orgs.)

Inaugurando a história e construindo a nação. Discursos e imagens no ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

TEIXEIRA, Francisco Carlos da Silva. "Guerra e cinema: um encontro no tempo presente". Tempo, Rio de Janeiro, nº 16, 2004, p.93-114.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 10/2022

Data: 22/06/2022